



## RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÕES GEOLÓGICOS-GEOTÉCNICOS ATRAVÉS DE SONDAGENS A PERCUSSÃO

**CONTRATANTE: AIRES ENGENHARIA**

**CONTRATADO: PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAGENS E SANEAMENTO EIRELI-EPP**

**LOCAL: BASE GEFRON – TREVO DO LIMÃO – ROD. BR 070 – CÁCERES -MT**

**OBJETO: 01 FURO DE SONDAGEM SPT E 01 ENSAIO DE ABSORÇÃO .**

CUIABÁ – MAIO DE 2022.



Autenticado com senha por GEISIANE GONCALINA AIRES DE ALMEIDA RIBEIRO - ASSESSOR TECNICO III / SUGPOC - 10/10/2025 às 15:19:22.  
Documento Nº: 31239084-509 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31239084-509>



SINFRA CAP 202591020A



**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
 CNPJ: 17.004.147/0001-52  
 Email: [diretoria.geo@geeste.com.br](mailto:diretoria.geo@geeste.com.br)

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
I – OBJETIVOS.....	4
1.1 Objetivo geral.....	4
II – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	4
2.1 Execução das Sondagens a Percussão com ensaio de SPT.....	4
III – SERVIÇOS EXECUTADOS.....	6
3.1 Sondagem.....	6
IV – GEOLOGIA REGIONAL.....	7
4.1 Grupo Cuiabá.....	7
V – CONSIDERAÇÕES GEOLÓGICAS DO LOCAL.....	8
VI – ANEXOS.....	9





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
 CNPJ: 17.004.147/0001-52  
 Email: [diretoria.geo@geoste.com.br](mailto:diretoria.geo@geoste.com.br)

## INTRODUÇÃO

O Presente tem como objetivo apresentar os resultados obtidos através dos estudos geológico-geotécnicos para caracterização do terreno.

## DADOS:

Obra	: <b>GEFRON TREVO LIMÃO</b>
Contratante	: <b>AIRES ENGENHARIA</b>
Contratada	: <b>PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO</b>
Acompanhamento	: <b>GEÓLOGO MARCUS VINICIUS FERREIRA MARQUES</b>
Responsável Técnico	: <b>GEÓLOGO JOSÉ ROBERTO RIBEIRO</b>

## I – OBJETIVOS

### 1.1 Objetivo geral

Execução de Sondagens de Simples Reconhecimento (SPT) para determinação da característica do terreno e sua resistência à penetração e profundidade do nível de água. Foi ainda solicitado execução do ensaio de absorção destina-se para determinação da capacidade de infiltração do terreno a ser utilizado para disposição do efluente em tanque séptico e foram executados conforme procedimentos abaixo e retratados a cada processo.

## II – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 2.1 Execuções das Sondagens a Percussão com ensaio de SPT

O método da investigação através da Sondagem a Percussão, foi através de lavagem por trépano, conforme as normas padrões brasileiras, estabelecidas por NBR/ABNT, NBR 6484 - edição revisada 2001.

A sondagem a percussão (SP) é um ensaio de penetração padronizado, usado em geotécnica com o propósito de se obter índices de resistência à penetração do solo, entretanto também é comumente utilizado para execução de furos onde o terreno não permite o avanço com o Trado Manual.

Foram realizadas seguindo os procedimentos estabelecidos na norma brasileira da ABNT NBR 8464/90.

A Figura 01 mostra os equipamentos utilizados para a realizada de sondagens a Percussão.

Os princípios gerais para a execução de sondagens a percussão são:

1. Todo equipamento e suas dimensões seguem especificações internacionais contidas na NBR-6484/90, Figura 01.

2. Para o revestimento utilizou-se tubo de 2 1/2”, com indicação da profundidade em cada perfil individual de sondagem conforme anexos.

3. O processo da coleta de amostras do solo consiste da cravação de um amostrador padrão de 2” e 1 3/8” de diâmetros externo e interno, respectivamente, por meio de golpes de um martelo, com peso de 65 Kg, caindo de uma altura de 75 cm.





PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAJENS E SANEAMENTO  
EIRELI - EPP.  
CNPJ: 17.004.147/0001-52  
Email: [diretoria.geo@geoste.com.br](mailto:diretoria.geo@geoste.com.br)

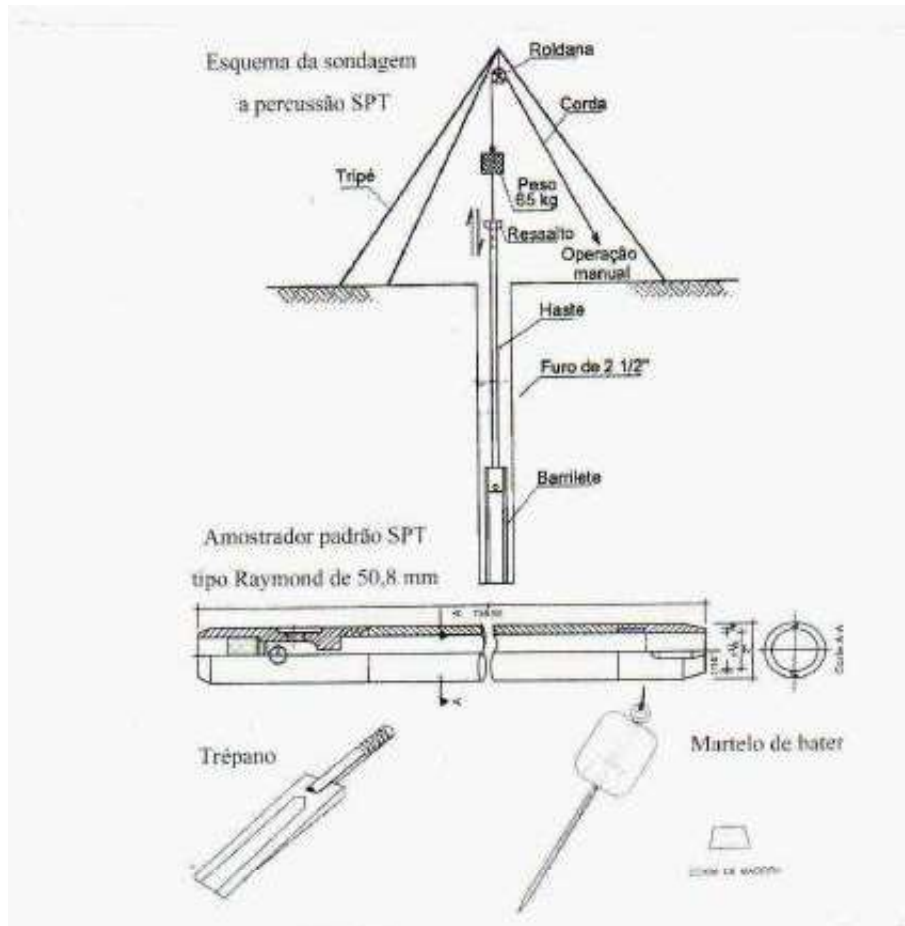


Figura 01 – Esquema da aparelhagem utilizada na execução de sondagens do tipo SP.

## 2.2- Ensaio de absorção em cova cubica ABNT 7229/82

2.2.1-No fundo de cada ponto de análise, onde as escavações deve ser aberta uma cova de seção quadrada de 30cm de lado e 30 cm de profundidade.

- Em caso de utilização de sumidouro, as escavações previstas acima devem ter profundidades diferentes, sendo que a escolha dessas profundidades pode ser feita a partir de um pré-dimensionamento, utilizando-se os coeficientes de infiltração preconizados na TABELA 01.
- Em caso de utilização de valas de infiltração a seção do fundo das cavas previstas acima deve estar a uma profundidade, em relação ao nível do terreno, de, no mínimo, 0,60 m e no máximo, 1,00 m.

2.2.2- Raspar o fundo e os lados da cova de modo que fiquem ásperos. Retirar da cova todo o material solto e cobrir o fundo da mesma com uma camada de brita nº 01.





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
 CNPJ: 17.004.147/0001-52  
 Email: [diretoria.geo@ggeeste.com.br](mailto:diretoria.geo@ggeeste.com.br)

**2.2.3-** No primeiro dia de ensaio, manter as covas cheias de água durante 04 horas.

**2.2.4-** No dia seguinte, encher as covas com água e aguardar que a mesma se infiltre totalmente.

**2.2.5-** Encher novamente as covas com água até a altura de 15 cm; cronometrar o período de rebaixamento de 15 cm até 14 cm correspondentes às alturas da água em cada cova. Quando este intervalo de tempo para rebaixamento de 01 cm se der em menos de 03 minutos, refazer o ensaio cinco vezes, adotando o tempo da quinta medição.

**2.2.6-** Com os tempos determinados na operação anterior, obter os coeficientes de infiltração do solo ( $l/m^2 \times dia$ ) na curva da figura 03. Adotar o menor dos coeficientes determinados nos ensaios.

### III – SERVIÇOS EXECUTADOS

#### 3.1 Sondagem.

A partir da localização do furo foi iniciada a prospecção de sub-superfície através da sondagem a percussão com ensaios SPT, no ponto locado pelo contratante.

As características do furo estão na planilha em anexo, mostrando os valores obtidos nos ensaios.

O furo foi paralisado por critério de impenetrabilidade a lavagem no sexto metro, por não se obter avanço superior a 5 cm iniciais do trépano de lavagem, a cada 10 minutos de tentativa durante 30 minutos de ensaio. Verificou-se no amostrador a ocorrência de solo predominantemente nos primeiros metros dos SPT, evidenciado no boletim em anexo. No que tange a ocorrência do nível freático, foi encontrado a 3,55 m nas leituras após os términos.

#### 3.2 -DETERMINAÇÃO DA ÁREA DE INFILTRAÇÃO DO SOLO

Os valores obtidos nos ensaios de absorção em cova cúbica estão apresentados no quadro abaixo:

dados de ensaio e tempo em minutos	
ensaio 1	00:01:28
ensaio 2	00:01:07
ensaio 3	00:01:35
ensaio 4	00:01:11
ensaio 5	00:01:02
<b>Res. Final</b>	<b>00:01:02</b>

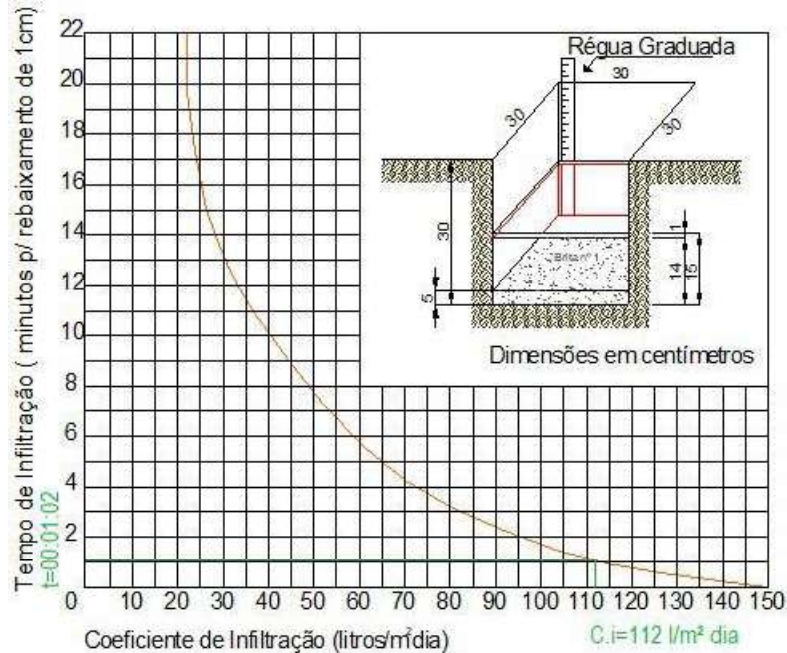
O coeficiente de infiltração, em função do tempo de infiltração observado para 01 cm de rebaixamento, pode ser determinado por meio do gráfico abaixo utilizando-se o valor resultante final da 5ª leitura:





PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAGENS E SANEAMENTO

EIRELI - EPP.  
CNPJ: 17.004.147/0001-52  
Email: [diretoria.geo@geeste.com.br](mailto:diretoria.geo@geeste.com.br)



**Ci= 112 litros/m<sup>2</sup> dia**

A área de infiltração necessária pode ser calculada pela fórmula:

$$A = V / C_i$$

Onde:

A = área de infiltração necessária (em m<sup>2</sup>) para o sumidouro ou vala de infiltração.

V = volume de contribuição diária em l/dia que resulta da multiplicação do número de contribuintes (N) pela contribuição unitária de esgotos (C), conforme **TABELA 01**.

**TABELA 01** – Contribuições unitárias de esgotos (C) e de lodo fresco (Lf) por tipos de prédios e ocupantes

Prédio	Unidade	Contribuição (litros/dia)	
		Esgotos (C)	Lodo fresco (Lf)
1- Ocupantes permanentes			
Hospitais	leito	250	1
Apartamentos	pessoa	200	1
Residências	pessoa	150	1
Escolas – Internatos	pessoa	150	1
Casas populares – rurais	pessoa	120	1





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
 CNPJ: 17.004.147/0001-52  
 Email: [diretoria.geo@geste.com.br](mailto:diretoria.geo@geste.com.br)

Hotéis (sem cozinha e lavanderia)	peessoa	120	1
Alojamentos provisórios	peessoa	80	1
2 – Ocupantes temporários			
Fábricas em geral	operário	70	0,30
Escritórios	peessoa	50	0,20
Edifícios públicos ou comerciais	peessoa	50	0,20
Escolas – externatos	peessoa	50	0,20
Restaurantes e similares	refeição	25	0,10
Cinemas, teatros e templos	lugar	02	0,02

Neste caso o volume de contribuição será determinado pelo numero de pessoas por residência através da planilha acima multiplicado pelo valor de contribuição no tipo de prédio. Com esse valor aplica-se a equação acima mostrada para determinação da área de infiltração necessária.

Conforme tabela abaixo o solo investigado possui coeficiente compatível com a faixa 5a litologia observada *in loco*, classificada de aterro pouco compactado, seguido de exposição rocha saprolitizada, formando solo residual de alteração de rocha argilo – siltosa.

**TABELA 02 – Possíveis faixas de variação de coeficientes de infiltração**

Faixa	Constituição aprovável dos solos	Coeficiente de infiltração (litros/ m <sup>2</sup> x dia)	Absorção relativa
1	Rochas, argilas compactas de cor branca, cinza ou preta, variando a rochas alteradas e argilas medianamente compactas de cor avermelhada.	Menor que 20	Impermeável
2	Argilas de cor amarela, vermelha ou marrom medianamente compactas, variando a argilas pouco siltosas e/ou arenosas.	20 a 40	Semi-impermeável
3	Argilas arenosas e/ou siltosas, variando a areias argilosas ou siltes argilosos de cor amarela, vermelha ou marrom.	40 a 60	Vagarosa
4	Areia ou silte pouco argiloso, ou solo arenoso com humos e turfas, variando a solos constituídos predominantemente de areias e siltes.	60 a 90	Média
5	Areia bem selecionada e limpa, variando a areia grossa com cascalhos. Cascalhos e aterros mal compactados.	Maior que 90	Rápida

Nota: Os dados se referem, numa primeira aproximação, aos coeficientes que variam segundo o tipo dos solos não saturados.





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAGENS E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
 CNPJ: 17.004.147/0001-52  
 Email: [diretoria.geo@geeste.com.br](mailto:diretoria.geo@geeste.com.br)

## IV – GEOLOGIA REGIONAL

### 4.1 Grupo Paraná, Formação Furnas

A Formação Furnas é a unidade basal do Grupo Paraná. O nome Furnas foi utilizado por OLIVEIRA (1912), para designar os arenitos das escarpas da Serra de Furnas e de Serrinha (PR), aflorantes desde o norte da estação Serrinha até as imediações de Itapeva (SP). A mesma sequência sedimentar havia recebido anteriormente outras denominações, entre as quais a de Serrinha (DERBY, 1878), Arenito Branco de Faxina (GONZAGA DE CAMPOS, 1889) e Arenito da Chapada (EVANS, 1894). Em que pese o caráter prioritário destas últimas denominações, o nome Furnas prevalece por ser de aceitação e uso generalizado (MÜHLMANN et al. 1974. In: Revisão estratigráfica da Bacia do Paraná. PETROBRÁS, Relatório DESUL-444, 1974).

A Formação Furnas consiste de arenitos esbranquiçados, localmente arroxeados, médios a grosseiros, friáveis em superfície, regularmente selecionados, grãos angulares a subangulares, quartzosos e com matriz caulínica. Secundariamente, desenvolvem-se intervalos de pequena espessura de arenitos conglomeráticos, arenitos finos e siltitos argilosos, sendo estes últimos frequentemente micáceos. Os arenitos conglomeráticos são mais frequentes na parte inferior da formação, e as partículas constituem-se principalmente de seixos e grânulos de material quartzoso. Estratificação cruzada acanalada é a feição sedimentar mais conspícua da formação. Além desta, encontram-se também intervalos com estratificação cruzada planar e estratificação plano-paralela.

O ambiente de sedimentação é controverso sendo postulado ambiente praial, estuarino principalmente, francamente marinho a continental para sua gênese, por diferentes autores. De acordo com MÜHLMANN et al., (op. cit), o tipo de estratificação cruzada, a presença de estruturas de corte e preenchimento, depósitos residuais de canais nos quais são encontrados seixos de argila e a neoformação de caulinita indicam ambiente continental fluvial para a Formação Furnas.

A Formação Furnas aflora ao longo de uma estreita faixa na porção centro-leste da Folha Cuiabá, compondo as belas escarpas da Bacia Sedimentar do Paraná, na região da Chapada dos Guimarães. Constitui a base da sequência sedimentar da Bacia do Paraná na região e acha-se assentada em discordância angular sobre rochas do Grupo Cuiabá.

## V – CONSIDERAÇÕES GEOLÓGICAS DO LOCAL

A geologia local da obra está caracterizada por solo de aterro no primeiro metro do SPT 01 e nos metros seguintes, um silte arenoso com pedregulho, reduzindo a medida da profundidade, variegada, sem plasticidade.





PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO  
EIRELI - EPP.  
CNPJ: 17.004.147/0001-52  
Email: [diretoria.geo@geoeste.com.br](mailto:diretoria.geo@geoeste.com.br)

# VI – ANEXO

## Planilha de Sondagem

### E

## Fotos de Execução





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAGENS E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
CNPJ: 17.004.147/0001-52  
Email: [diretoria.geo@geeste.com.br](mailto:diretoria.geo@geeste.com.br)



**Quadro 1- Execução do furo de sondagem da base do Gefron no “trevo do limão”.**





**PERSAN PERFURAÇÃO DE POÇOS, SONDAgens E SANEAMENTO**  
**EIRELI - EPP.**  
CNPJ: 17.004.147/0001-52  
Email: [diretoria.geo@geoste.com.br](mailto:diretoria.geo@geoste.com.br)



**Quadro 2- Execução do ensaio de cova cúbica na base do Gefron no “trevo do limão”.**

Executado Por:

Geol. Marcus Vinicius Ferreira Marques

Geól. José Roberto Ribeiro

Responsável técnico

CREA/MT 1561-D





www.geoste.com.br

Av. José Fortunato Santon, 496 Dist. Ind. Prof. Abdo Najar Americana, SP F: 19 3469.1791 geostesp@geoste.com.br

R. D. Bartolina Santana, 111 Sala 1 B, Ribeirão da Ponte Cuiabá, MT F: 65 3814.1389 geoste@terra.com.br

**PERFIL INDIVIDUAL DE SONDAAGEM À PERCUSSÃO**

CLIENTE: GEFRON INÍCIO: 14/05/2022  
 OBRA: BASE DO LIMÃO TÉRMINO: 15/05/2022 **FURO SP-01**  
 LOCAL: RODOVIA BR 070, POSTO POLICIAL DO LIMÃO, CÁCERES, MATO GROSSO. COTA:

REV.	AVANÇO TC/TH/CA	COTA N.A. (m)	PROFUNDIDADE (m)	PERFIL GEOLÓGICO Nº DE AMOSTRA	REVESTIMENTO = 63.5 mm AMOSTRADOR { Ø INTERNO = 34.9 mm Ø EXTERNO = 50.8 mm PESO = 65 kg - ALTURA DE QUEDA = 75 cm CLASSIFICAÇÃO DO MATERIAL	ENSAIO PENETRO-MÉTRICO			RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO		PENETRAÇÃO (GOLPES)				
						1º	2º	3º	30 cm INICIAIS	30 cm FINAIS	FOPA	POU.C.	MED. COMP.	COMPACTA	MUITO COMP.
											4	8	18	40	
TC			1,45	1	ATERRO, VARIEGADA	1/15	1/15	1/15	2	2					
				2		2/15	3/15	4/15	5	7					
				3		4/15	5/15	6/15	9	11					
		N.A.	3,55	4	SILTE ARENOSO COM PEDREGULHO, NÃO PLÁSTICO, VARIEGADA, FOFO A COMPACTO	10/15	16/15	13/15	26	29					
			5,14	5		31/14	-	-	31	-					
			6,11	6	SILTE ARENOSO, NÃO PLÁSTICO, VARIEGADA, COMPACTO (amostra lavada)	31/4	-	-	31	-					
					FURO TERMINADO COM 6,11m										

OBS.: - SONDAAGEM CONFORME NBR-6484 E OBEDECENDO A CRITÉRIOS PRÉ-ESTABELECIDOS PELO CLIENTE;  
 - FURO IMPENETRÁVEL A LAVAGEM, POIS, NÃO HOUVE AVANÇO ACIMA DE 5 cm A CADA 10 min DE LAVAGEM DURANTE 30 min;  
 - FURO FINALIZADO EM 6,11 m;

2	5	10	19
MOLE	MEDIA	RUA	DURA
CONSISTÊNCIA - SOLOS ARGILOSOS (SPT)			

MÉTODO EXECUTIVO		
AVANÇO DO FURO	Ø	PROFUNDIDADE (m)
TRADO CAVADEIRA	4"	0.00 - 1.00
TRADO HELICOIDAL	2 1/2"	0.00 - 0.00
CIRCULAÇÃO DE ÁGUA	2"	0.00 - 0.00
REVESTIMENTO	2 1/2"	0.00 - 2.00
SPT	2"	1 ENSAIOS

TABELA DO NÍVEL D'ÁGUA			
DATA	HORA	N.A. (m)	PROF. FURO (m)
14/05/2022	15:00	3.50	6.11
15/05/2022	15:00	3.55	

FOLHA: 01 / 01 ESCALA: SEM ESCALA COORDENADAS: SONDADOR: EDUARDO CARMO APROVADO:



9309be7402014. Documento digital disponível em https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/flowbee-pub/#/validar/SDRN-NV26-JNVJ-LFH. Juntado em 10/10/2025 15:08:55 por GEISIANE RIBEIRO.

SINFRA/PRO/2025/16005



Autenticado com senha por GEISIANE GONCALINA AIRES DE ALMEIDA RIBEIRO - ASSESSOR TECNICO III / SUGPOC - 10/10/2025 às 15:19:22.  
 Documento Nº: 31239084-509 - consulta à autenticidade em <https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31239084-509>



# MAPA DE LOCALIZAÇÃO "POSTO DO LIMÃO"



SESPCAP202595227A



MATRÍCULA N48.474

Data 19 de fevereiro de 2018

Oficial

FLS.

01F



**Imóvel**

Um lote de terras situado neste município de Cáceres-MT, com a área de **0,6029,00 Hectares**, desmembrada de uma área de 43,225 has, com a seguinte Descrição: Inicia-se a descrição deste Perímetro no vértice AVJ-M-2966, de coordenadas N 8.214.517,49m e E 390.646,94m, com azimute 80°29'40" e distância de 101,10m, confrontando com a Fazenda Porto Coqueiro, de Carlos de Souza, Matrícula 11.322, até o vértice AVJ-M2967, de coordenadas N 8.214.534,19m e E 390.746,66m, com azimute 166°51'44" e distância de 60,04m, até o vértice AVJ-M-2968m, de coordenadas N 8.214.475,72m e E 390.760,30m, com azimute 260°27'59" e distância de 100,04m, confrontando com a faixa de domínio da BR-070, até o vértice AVJ-M-2969, de coordenadas N 8.214.459,15m e E 390.661,64m, com azimute de 345°51'30" e distância de 60,17m, confrontando com a Fazenda Porto Coqueiro de Carlos de Souza, Matrícula 11.322, até o vértice AVJ-M-2966, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão Georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central nº 57°00', Fuso-21, tendo como DATUM o SIRGAS 2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no Plano de Projeção UTM. Memorial Descritivo assinado por Ademir Félix de Macedo -Técnico Agrimensor - CREA RN Nº 1200687861-2, Código INCRA: AVJ, ART nº 2508787, pago em 23.05.2016.- **PROPRIETÁRIO: CARLOS DE SOUSA**, brasileiro, solteiro, comerciante, RG nº 1956105-MT, CPF 397.714.741-20, res. e dom. nesta cidade. **Nº DO REGISTRO ANTERIOR:** Matrícula R-11-18.599 Lº 2-N-5 fls. 79 em 18.01.2007, desta Serventia. Emol. R\$ 47,60. FCRCPN R\$ 4,62. Funajuris R\$ 11,68. Total R\$ 63,00. Selo Digital BBB62580. EU ~~Fonseca~~ Elaine Aparecida dos Santos da Fonseca, Escrevente Juramentada. EU ~~Jarney~~ Jerusa Gabriela Fontes Rodrigues, Escrevente Juramentada. Dou fé. Cáceres-MT, 19.02.2018.

**R-1-48.474** - Prot. 118.905 de 19.02.2018 - **DOAÇÃO - DOADOR: CARLOS DE SOUSA. DONATÁRIO: O ESTADO DE MATO GROSSO**, pessoa jurídica de direito interno, inscrita no CNPJ nº 03.507.415/0001-44, estabelecida em Cuiabá-MT, repr. pelo Governador, José Pedro Gonçalves Taques, n/ato repres. por Gabriela Novis Neves Pereira Lima, conf. Proc. lavr. pelo 5º Serv. Not. e Registral da 2ª Circunscrição Imobiliária de Cuiabá-MT, no Lº 342 às fls. 165 em 26.01.2018. Inter. Anuentes: Dirce Maria de Brito e Banco do Brasil S/A. Escr. Púb. de Doação datada de 14.02.18, lavr. nesta Serventia no Lº 419 às fls. 125/129, doado por R\$ 15.072,00 quitado. Não incide o recolhimento de ITCD conf. Lei 7850 de 18.12.2002, que no seu Capítulo III, Art. 5º item I, letra a. Constou na Escr.: CND's exp. pela Faz. Púb. Estadual, Trabalhistas, Receita Federal-NIRF: 7.214.437-8, CCIR 2017 nº 950.068.213.683-4; Autorização exp. pelo Banco do Brasil S/A, datado de 06.02.2018, dev. ass. por Paulo André de Souza Mattia - Gerente de Relacionamento e Clodoaldo Aparecido Spirandeli - Gerente Geral; Laudo de Avaliação nº 145/2017 - SAOP - PGE, datado de 14.12.2017 e Autorização nº 42/17, exp. pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. **O imóvel destina-se a instalação de um Posto de Fiscalização Policial, ficando caracterizada a destinação da mesma, não podendo ser utilizado para outros fins.** Emol R\$ 289,66. FCRCPN R\$ 4,62. Funajuris R\$ 72,42. Total R\$ 366,70. Selo Digital BBB62580. EU ~~Fonseca~~ Elaine Aparecida dos Santos da Fonseca, Escrevente Juramentada. EU ~~Jarney~~ JERUSA GABRIELA FONTES RODRIGUES, Escrevente Juramentada. Dou fé. Cáceres-MT, 19.02.2018.

COMARCA DE CÁCERES - ESTADO DE MATO GROSSO - 1º OFÍCIO SERVIÇOS NOTARIAS E REGISTRAIS - REGISTRO GERAL - 1º CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA - LIVRO 02

**1º** Cartório do 1º Ofício do Registro do Imóvel de Cáceres  
Tabela e Oficial: Del. Marília Freire de Campos Fontes  
Rua Santa Rosa, 101 - Fone: (67) 3333-1111 - Fax: (67) 3333-1111  
E-mail: oficial\_1@tjmt.gov.br - CNPJ: 16.020.132/0001-63

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso - Ato de Notas e Registro de Mato Grosso - Código do Cartório: 37

Selo de Controle Digital

Cód. Ato(s): 176 (1)

**BID37678** R\$ GRATUITO

Consulte: <http://www.tj.mt.gov.br/selos>

**CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO**  
Del. Marília Freire de Campos Fontes  
Tabela - Oficial  
Del. Tereza Aparecida Campos Fontes  
Tabela Substituta  
Cáceres - MT - (0xx) 67 3333-1111  
e-mail: cartorio@ceres.tjmt.gov.br

**CERTIDÃO**  
Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução autêntica da ficha de matrícula - extraída nos termos do Art. 11º, § 1º, da Lei 8.012/73  
Cáceres - MT, 19 de fevereiro de 2018.  
[Assinatura]  
 Direção - Y. de F. de Azevedo  
 Tabela - Marília Freire de Campos Fontes  
 Tabela Substituta - Tereza Aparecida Campos Fontes  
Validade - 30 dias (Art. 11º, § 1º, da Lei 8.012/73)  
Art. 1.255 da Lei Orgânica da CMGCE



Autenticado com senha por GEISIANE GONCALINA AIRES DE ALMEIDA RIBEIRO - ASSESSOR TECNICO III / SUGPOC - 21/10/2025 às 10:32:03.  
Documento Nº: 31506861-5556 - consulta à autenticidade em <https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=31506861-5556>



SINFRACAP202504287A



EM BRANCO

EM BRANCO

